

INGLÊS

The following article is about the AIDS crisis. Read the text and answer the questions below.

AIDS and the Violation of Human Rights

Human rights abuses cause infection:

Since the early 1980s, HIV/AIDS has killed 22 million people and infected over 60 million, and it will kill millions more before it is controlled. The problem is made worse by a wide range of human rights violations, including sexual violence faced by women and girls, discrimination against homosexuals, abuses against prostitutes and drug users, and violations of the right of young people to information on HIV transmission.

In prisons, HIV spreads with frightening efficiency due to sexual violence, lack of access to condoms, lack of help for drug users, and lack of information.

Violations of human rights only add to the discrimination against people at highest risk of infection and thus cause those who most desperately need information, preventive services, and treatment to hide.

Abuses follow infection:

People living with the disease are subject to discrimination in society, including at work and in access to government services. Women whose husbands have died of AIDS are regularly rejected by their families and by their husband's families, and their property is frequently taken from them. Thousands of children who have lost parents to AIDS, or whose parents are living with the disease, have lost their inheritance rights, have had to accept dangerous jobs, including prostitution, and have been forced to live on the streets where they are subject to police violence and other abuses.

Research:

Documenting human rights abuses related to HIV/AIDS and raising awareness about them is essential to fighting the epidemic.

Ensuring protection:

Human Rights Watch continues to campaign for legal protection for people affected by, or at high risk of, HIV/AIDS. For children affected by AIDS, the protection of girls against sexual abuse and the availability of legal help for children who have no relatives are urgently needed. Protecting the rights of prostitutes, and helping them to demand safe sex of clients, are extremely important.

Without a focus on human rights, many HIV/AIDS programs and policies are certain to fail.

www.hrw.org © Copyright 2004,
Human Rights Watch

1

Answer the following questions, using complete sentences and your own words.

According to the article:

- 1.1 How do violations of human rights cause the spread of HIV/AIDS? Mention **two** ways.
- 1.2 What sort of human rights abuses do people suffer after becoming infected? Mention **two** points.
- 1.3 What could (or should) be done to improve the situation? Mention **two** possibilities.

Resolução

- 1.1 *Human rights include education and health care for everybody. If people are not well informed about the disease and infected people hide themselves because of discrimination, this will contribute to the spread of HIV/AIDS.*
- 1.2 *Infected people are discriminated both professionally and personally.*
- 1.3 *Society as a whole should be aware of this issue in order to be able to handle the situation more naturally and, at the same time, learn how to respect the infected ones.*

2

Referring to your answer to question 1.3, what do you imagine to be the difficulties or obstacles that this campaign would face? You should write about 80 words.

Resolução

Some difficulties or obstacles that this campaign might face could be related to the following aspects:

- *lack of information leads people to ignore the real consequences of AIDS as well as the ways of its contamination.*
- *prejudice against people who belong to the risk group and the ones already infected.*
- *lack of financial resources mainly in developing countries.*
- *cultural differences may be really difficult to be set aside.*
- *some governments seem to lack interest because the financial return and the immediate exposure they expect to have would take too long from the research, to the cure.*

Read the quote below and answer the question.

"Almost 6 million people in developing countries are in need of treatment for HIV/AIDS, yet only about 400,000 received it in 2003... Antiretroviral treatment is the key to change."

World Health Organisation

The solution to fighting HIV/AIDS suggested by this quote is different to the suggestion made in the article. Which do you think is more important? Justify your answer. You should write about 100 words.

Resolução

To my mind, the combination of the quote and the article would be of great help in fighting against the spread of HIV/AIDS.

The solution proposed by the article tackles the prevention of the problem which seems to be as urgent as the treatment of those already infected.

The solution propose by the quote seems to be more immediate and can be used to smoothe the effects of the infection.

By mixing the ideas from the article and from the quote the spread of HIV/AIDS would suffer a sharp decrease and probably would be under control.

The answer to this matter should go beyond only one idea, but the combination of as many ideas as possible.

Comentário

O exame da FGV-Direito baseou-se em um texto que versa sobre a violação dos direitos humanos e sua relação com a disseminação da Aids. Extraído da Internet, apresentou um vocabulário adequado ao conhecimento de inglês dos alunos do Ensino Médio. No entanto, as questões abertas, altamente subjetivas, e todas as respostas em inglês podem ter interferido no bom desempenho dos candidatos.

PORTUGUÊS

Redação

As duas imagens visuais bem como os dois textos devem ser vistos e lidos detidamente. Eles atuarão como suportes, como índices significativos para a realização de sua redação:

Figura 1



Fotografia Nick Ut / AP(Vietnam/1972)

Figura 2



Edvard Munch, *O Grito* (1893), gravura

Texto 1

OS TEMPOS MODERNOS

Os tempos modernos não começam de uma vez por todas.
Meu avô já vivia uma época nova.
Meu neto talvez ainda vivia na antiga.

A carne nova come-se com velhos garfos.

Época nova não a fizeram os automóveis
Nem os tanques
Nem os aviões sobre os telhados
Nem os bombardeiros.

As novas antenas continuaram a difundir as velhas asneiras.
A sabedoria continuou a passar de boca em boca.

(Brecht, B. *Poemas*. Tradução Arnaldo Saraiva. Lisboa: Editorial Presença, 1973)

Texto 2

As novas fontes da riqueza transformam-se em fonte de miséria por uma maldição que pode parecer estranha: dir-se-ia que cada vitória da ciência se paga com a decadência do homem e do seu caráter. À medida que a humanidade se torna senhora da natureza, parece que o homem cai sob o jugo de outros homens ou da sua própria infâmia. Parece mesmo que a serena luz da ciência só pode brilhar na retaguarda da ignorância. Todas as nossas invenções e todos os nossos progressos parecem não provocar outro resultado senão o de dotar de vida e de inteligência as forças materiais, e de embrutecer o homem rebaixando-o ao nível de uma força puramente física.

As condições sociais do nosso tempo determinam este fato patente, esmagador e inegável: a indústria moderna e a ciência estão em posição antagônica com a miséria e a decadência modernas, por outras palavras, existe um antagonismo entre as relações sociais e as forças produtivas do nosso tempo.

(Marx, K. *Dialética do progresso e da alienação crescentes*. (Discurso pronunciado em 19 de abril de 1856) In: Marx, K.; Engels, F. *Crítica da educação e do ensino*. Lisboa: Moraes Editores, 1978)

Desenvolva um texto de caráter argumentativo a partir da temática "desenvolvimento científico e tecnológico, violência e poder" que as mensagens acima lhe transmitiram. Busque o máximo de coerência entre os sentidos e a máxima coesão discursiva. Mantenha-se coeso e coerente com a tese central que for defender, para que haja unidade e pertinência entre as idéias. Dê um título para seu texto que possa sintetizá-lo no seu conjunto.

Comentário de Redação

Vietnam, 1972: crianças fugindo desesperadamente de um ataque aéreo norte-americano com napalm. 1839: o pintor norueguês Edvard Munch antecipa, numa das mais conhecidas obras do Expressionismo – O Grito – a profunda angústia que viria a ser característica do homem moderno, horrorizado e ao mesmo tempo deformado, quer pelo ambiente, quer pelos males que teria ele próprio semeado. Foi a partir dessas imagens, que se fizeram acompanhar de dois textos (ambos analisando "os tempos modernos"), que se solicitou ao candidato que produzisse uma redação. Esperava-se, decerto, que o estudante, além de reconhecer o mérito dos avanços científicos e tecnológicos, alcançados especialmente no século passado, relativizasse os benefícios do progresso, bastando, para tanto, destacar o antagonismo entre a indústria e a miséria. Para ilustrar a tese da "decadência moderna", o candidato poderia estabelecer um contraste entre a expansão da inteligência do homem e seu embrutecimento, revelado no constante uso de uma "força puramente física" para se impor ou resolver quaisquer conflitos. Provas disso estariam nas guerras, nos atentados terroristas e em outras formas de selvageria, aperfeiçoadas incessantemente pela tecnologia. As possíveis soluções ficariam a critério do candidato, a depender, naturalmente, de sua crença – ou descrença – na humanidade.

Português

Leia com atenção o poema de João Cabral de Melo Neto e responda às questões que se seguem:

SOBRE O SENTAR-/ESTAR-NO-MUNDO

A Fanor Cumplido Jr.

1. Ondequer que certos homens se sentem
2. sentam poltrona, qualquer o assento.
3. Sentam poltrona: ou tábua-de-latrina,
4. assento além de anatômico, ecumênico,
5. exemplo único de concepção universal,
6. onde cabe qualquer homem e a contento.

*

1. Ondequer que certos homens se sentem
2. sentam bancos ferrenhos de colégio;
3. por afetuoso e diplomata o estofado,
4. os ferem nós debaixo, senão pregos,
5. e mesmo a tábua-de-latrina lhes nega
6. o abaulado amigo, as curvas de afeto.
7. A vida toda, se sentam mal sentados,
8. e mesmo de pé algum assento os fere:
9. eles levam em si os nós-senão-pregos,
10. nas nádegas da alma, em efes e erres.

Melo Neto, J.C.de. A educação pela pedra. In:_____. *Poesias completas*. Rio de Janeiro: Sabiá, 1968.

1

Nos versos 2 e 3 da primeira estrofe "sentam poltrona, qualquer o assento / Sentam poltrona: ou tábua-de-latrina," e no verso 2 da segunda estrofe "sentam bancos ferrenhos de colégio;" a regência do verbo sentar é alterada bem como a natureza de seus complementos. Explique essa ocorrência sintática e os efeitos de sentido que geram no conjunto do poema.

Resolução

O verbo sentar, no sentido de "tomar assento", é intransitivo ("Ele sentou no banco da frente") ou pronominal ("Sentaram-se todos"). No texto, ele é empregado como transitivo direto, sendo seus objetos os termos que, na construção usual, seriam adjuntos adverbiais de lugar ("sentam em poltrona").

No poema, porém, tais complementos não indicam propriamente lugar, mas sim a essência do sentar de que se trata. Como se vê, a partir do título, neste texto sentar tem sentido existencial ou ontológico, equivalendo a "estar-no-mundo", ou seja, a "ser". Portanto, os objetos atribuídos no poema a esse verbo caracterizam formas de ser, maneiras de "estar-no-mundo".

Nota-se no poema, um intenso trabalho com várias figuras de som: assonância, aliteração, coliteração, rima interna, onomatopéia, paronomásia, etc. que conferem expressividade significativa ao texto. Dentre elas, assinala-se a que se forma da relação entre sentem (última palavra do primeiro verso) e sentam (primeira palavra do segundo verso) para que seja respondido o seguinte:

- 2.1. Quais os nomes das duas figuras que determinam a relação sentem/sentam no poema?
- 2.2. Explique os efeitos de sentido que essas figuras provocam na significação geral do poema.

Resolução

2.1. *Ocorre uma série de figuras de som na relação sentem / sentam. Nessa anadiplose (pois a última palavra do verso é retomada no início do verso seguinte), há aliteração dos fonemas sibilante /s/ e dental /t/, paronomásia (nas formas quase idênticas do verbo sentar) e assonância do fonema nasal /ẽ/.*

Deve-se notar que a aliteração do /s/ é recorrente no poema, do início ao fim.

2.2. *Não é claro o que pretende a Banca Examinadora com esta questão. Em primeiro lugar, porque é tarefa delicada, que exige muita penetração e repertório crítico, a descrição de "efeitos de sentido" (que não se define o que seja) resultantes de traços formais como as figuras de som presentes no texto. Em segundo lugar, porque não se entende se a questão se refere apenas às "duas figuras" indicadas em 2.1. ou, em geral, às figuras de som sumariamente elencadas no caput da questão.*

De qualquer forma, a descrição dos "efeitos de sentido" de traços formais está sujeita, em casos como o presente, a larga dose de subjetividade. Portanto, os candidatos devem ter apresentado respostas muito variadas, se é que muitos candidatos tenham conseguido formular qualquer resposta a uma questão assim vaga e mal formulada.

Leia atentamente os dois fragmentos abaixo extraídos de *Vidas Secas* de Graciliano Ramos, e desenvolva a questão que se segue:

Texto 1: "Alcançou o pátio, enxergou a casa baixa e escura, de telhas pretas, deixou atrás os juazeiros, as pedras onde jogavam cobras mortas, o carro de bois. As alpercatas dos pequenos batiam no chão branco e liso. A cachorra Baleia trotava arquejando, a boca aberta."

"Fabiano" em: Ramos, G. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947.

Texto 2: "Baleia queria dormir. Acordaria feliz, num mundo cheio de preás. E lamperia as mãos de Fabiano, um Fabiano enorme. As crianças se espojariam com ela, rolariam com ela num pátio enorme, num chiqueiro enorme. O mundo ficaria cheio de preás, gordos, enormes."

"Baleia" em: Ramos, G. *Vidas Secas*. Rio de Janeiro: José Olympio, 1947.

A expressividade do discurso de *Vidas Secas* ocorre por meio da forma singular com que são trabalhados todos os níveis gramaticais, mas encontra nos nomes (substantivos e adjetivos) e nos tempos verbais, lugar especial na construção dos sentidos. Analise essa afirmação relacionando comparativamente os dois fragmentos selecionados.

Resolução

A construção em períodos curtos, justapostos por coordenação assindética, confere às imagens dos fragmentos um dinamismo "cinematográfico", compondo-se, com grande eficácia, duas situações distintas no universo da cachorra Baleia. Na primeira, que poderíamos chamar "plano da realidade", avultam os aspectos de pobreza e desolação: "a casa baixa e escura, de telhas pretas", "cobras mortas", além da sugestão do clima semi-árido: "chão branco e liso" e "A cachorra Baleia... arquejando, a boca aberta". Os verbos, todos no pretérito (perfeito ou imperfeito) do indicativo, contribuem para a fixação dessas imagens. No segundo fragmento, que chamaremos "plano onírico", os verbos no futuro do pretérito, que as gramáticas antigas denominavam "condicional", ("Acordaria", "lamperia", "se espojariam", "rolariam", "ficaria") indiciam as imagens positivas do sonho da cachorra: "Acordaria feliz, num mundo cheio de preás". A reiteração do adjetivo "enorme" enfatiza a intensidade com que esse universo imaginário projeta-se no devaneio de Baleia.